

segunda-feira, 18 Maio, 2020



A dona de casa J. A. I. M., 31 anos, procurou os serviços do ParáPaz Integrado na Fundação Santa Casa de Misericórdia porque sua filha, na época com 9 anos, disse ter sido violentada sexualmente. Ao procurar como proceder diante desse caso, ela comentou ter sido surpreendida com o protocolo de atendimento na unidade, referência no Estado. “O programa é muito bom. Já estou há um bom tempo fazendo o acompanhamento psicológico junto com minha filha e só tenho a agradecer a elas, que são excelentes profissionais e parabenizar todos do ParáPaz pelo trabalho”, conta.

Segundo a gerente da unidade da Santa Casa, Luciene Moura, a demanda é intensa, pois acolhem a população de Belém como também pessoas vindas do interior, que chegam sem muita informação de como funciona a rede de apoio, que vai desde o atendimento psicológico ao apoio policial.

Antes do isolamento social, imposto devido a pandemia do novo

coronavírus, a unidade da Santa Casa realizava, em média, dez atendimentos diários às vítimas, porém com o alto risco de contaminação pelo vírus, os atendimentos passaram a ser de quatro por dia. Desde o início deste ano até abril, já foram trabalhados 170 casos, sendo 88,24% do sexo feminino e 11,76% do sexo masculino. Em 2019, dos 731 casos atendidos, 85,90% foram crianças do sexo feminino e 14,10% do sexo masculino. “Vale ressaltar que uma criança passa por várias especialidades, como atendimento psicológico, serviço social, e segue com os encaminhamentos necessários. Só em 2019 esses atendimentos somaram 10.683”, explicou Luciene.

Terapia em grupo – O apoio da família é fundamental nesse momento e para auxiliar os pais, que muitas vezes precisam de uma atenção especial, foi criado o Projeto Grupo de Família, o qual reúne uma vez ao mês (às quartas-feiras), alguns pais que necessitam compartilhar com outros suas angústias. A terapia de grupo é assistida pela psicóloga Ana Júlia Moreira, da mesma unidade e traz bons resultados.

“O nosso trabalho em grupo com os pais segue via WhatsApp. Continuamos alimentando o grupo com informações, estímulos, motivação, e o mais importante, alimentando o elo de ligação, a construção positiva de uma relação paciente/grupos/psicólogos”, comentou a profissional.



Atendimentos – Atualmente, o Estado conta com 13 polos integrados: Santa Casa de Misericórdia, CPC Renato Chaves, em Belém; um na Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e Adolescente (Deaca), em Ananindeua; em Altamira, Breves, Bragança, Marabá, Paragominas, Parauapebas, Santa Maria, Santarém, Tucuruí e em Vigia de Nazaré.

“Levar o ParáPaz Integrado para municípios no interior é uma necessidade de garantir os direitos e acesso da população e ainda incentivar as denúncias de violência contra crianças e adolescentes. É mais um canal de denúncia, que de forma humanizada e especializada, procura desempenhar o seu papel da melhor forma”, reforça a presidente da Fundação ParáPaz, Jamille Saraty.

No ParáPaz Integrado já foram registrados 691 novos casos de violência, contra crianças e adolescentes, no período de janeiro a abril deste ano. Em 2019, os atendimentos totalizaram 3.502 casos em todo o Estado, com a faixa etária mais recorrente dos acolhimentos de 12 a 14 anos de idade.

Bairros - A partir de dados e do número de atendimentos realizados de janeiro até abril deste ano, os polos do ParáPaz Integrado que funcionam na Santa Casa de Misericórdia do Pará e no Centro de Perícias Científicas Renato Chaves, a Fundação ParáPaz constatou que 11,73% dos casos de violência contra crianças e adolescentes ocorreram no bairro do Guamá, seguidos de 7,9% no bairro da Pedreira, em Belém. O levantamento ainda mostra que o estupro de vulnerável lidera as ocorrências com 38,4%, seguido de suspeita de estupro, com 57% dos casos.

Por Nathalia Mota (PARAPAZ)

Foto: Ana Paula Lima

Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/par%C3%A1paz-integrado-garante-direitos-e-atendimento-humanizado-%C3%A0s-crian%C3%A7as-v%C3%ADtimas-de-viol%C3%A2ncia>